



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efetividade Do Omalizumabe Em Crianças E Adolescentes Com Asma Grave - Um Estudo De Mundo Real.

**Autores:** PATRÍCIA DA SILVA FERNANDES (USP RP), ADYLÉIA DALBO CONTRERA TORO (UNICAMP), ANA CAROLINA MANTOVANI BARBOSA (SANTA CASA DE FRANCA)

**Resumo:** Introdução: O omalizumabe é um anticorpo anti-IgE recomendado como terapia adicional em pacientes com asma atópica grave não controlada. O medicamento é eficaz no controle dos sintomas, além de promover melhora nos parâmetros da função pulmonar e redução das exacerbações da asma."Objetivos: Descrever as características clínicas, funcionais, inflamatórias e medicamentosas de crianças e adolescentes com asma grave em uso de omalizumabe."Metodologia: Este é um estudo retrospectivo observacional de mundo real, realizado a partir dos dados de uma coorte de pacientes com asma iniciada em 2015, com seguimento até 2019. Foram analisados os dados de pacientes com diagnóstico de asma grave para investigação das características clínicas, inflamatórias, funcionais e medicamentosas de pacientes que fizeram uso de omalizumabe. Os dados analisados foram coletados no período de 12 meses após o início do tratamento."Resultados: Dos 261 sujeitos avaliados, 138 são crianças e adolescentes com asma sem comorbidades. Entre eles, 61 (44,2%) apresentavam asma grave, sendo que cinco (3,62%) destes apresentam critérios para uso do omalizumabe. Não foi possível identificar um padrão característico dos pacientes quanto a sexo, idade de início dos sintomas e idade do início do tratamento com omalizumabe. Quatro dos cinco indivíduos com asma grave resistente ao tratamento passaram a apresentar asma controlada após 12 meses de uso do omalizumabe. Foi verificada melhora da função pulmonar em três dos cinco pacientes, representada pelo aumento do VEF1 e CVF. Três indivíduos apresentavam IMC alterado, mas dois deles obtiveram resposta ao tratamento com omalizumabe. Três pacientes apresentaram dosagem sérica de IgE acima do limite superior recomendado pela bula, mas sem efeitos colaterais graves e dois apresentaram resposta ao tratamento. Não foi observado um padrão entre a resposta ao omalizumabe, parâmetros clínicos e gravidade da asma com ocorrência de eosinófilos no sangue e padrão citológico do escarro. Foi verificada diminuição da dose de corticóide inalatório em três dos cinco pacientes avaliados e a redução da dose de corticóide sistêmico em três dos cinco pacientes, com a suspensão do medicamento em dois pacientes após a terapia com omalizumabe."Conclusão: Neste estudo de mundo real foi possível demonstrar a efetividade do omalizumabe evidenciada pelo controle da asma, melhora da função pulmonar e diminuição ou descontinuação de outros medicamentos profiláticos, incluindo corticóides inalatórios e sistêmicos